



XXIV Jornada Científica dos Campos Gerais

Ponta Grossa, 6 a 8 de Outubro de 2026

Pornografia e Masculinidade: possíveis repercussões nas relações afetivas de homens heterossexuais

Nicolas Piemontez Bueno
Jeanne Emanuele Rodrigues Pendiuk
Stephany Camargo Correa Ianke
Ana Carolina Mandu
Or: Camila S Eidam De Lima

INTRODUÇÃO

A pornografia pode agir como abertura nos conteúdos relacionados à sexualidade, especialmente na adolescência, período marcado pela construção das compreensões acerca da sexualidade e masculinidade. Suas representações podem influenciar nas expectativas sobre o desempenho sexual e relacionamentos afetivos. Diante desse contexto, busca-se analisar a possível relação entre o consumo de pornografia e a construção dessa percepções em homens heterossexuais.

OBJETIVOS

Analisar a possível relação entre o consumo de pornografia e a construção de percepções sobre masculinidade, sexualidade e relacionamentos afetivos em homens heterossexuais.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica. Consultados artigos científicos disponíveis nas plataformas Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave: “pornografia”, “masculinidade”, “sexualidade” e “relacionamentos”. A partir dos materiais encontrados, foram selecionados conteúdos relacionados ao uso da pornografia na vida do homem e suas repercussões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo realizado por Padula, observou-se que o primeiro contato com a pornografia entre os participantes ocorreu, normalmente, por volta dos 12 anos, período associado à entrada na puberdade e à construção de compreensões sobre sexualidade e masculinidade. A autora também identificou a escola e o grupo de amigos como espaços nos quais ocorreram algumas das primeiras experiências de contato com conteúdos pornográficos. A pornografia entra, para muitos, como uma ferramenta ou refúgio para aqueles que não tiveram nenhuma experiência sexual, sendo uma ferramenta, de certa forma, para o aprendizado, mas que gera uma sensação de ilusão sobre o ato sexual real em si.

A pornografia traz em sua representações, as mulheres como submissas em relação ao homem, influência que pode modificar a visão dos homens sobre as mulheres, apresentando-as como submissas na relação e contribuindo para sua objetificação, atuando como reforço do imaginário do homem.

Não há consenso de que o uso de pornografia, por si só, constitua uma dependência. Entretanto, o uso frequente pode se tornar um hábito difícil de controlar, especialmente quando utilizado como forma de consolo ou para lidar com situações de desconforto emocional.

A pornografia, para o homem, que está em uma relação afetiva e somente ele a consome, e não a sua parceira, pode levá-lo a ter ilusões nas relações sexuais, e o ato sexual pode passar a não ser mais interessante como é nos conteúdos, o que pode gerar insatisfação das partes. Também, no contexto da autoestima, o homem se compara aos conteúdos assistidos, compara sua performance e seu corpo, o que pode influenciar em sua

visão de si mesmo, trazendo também uma possível insegurança. No relacionamento, o consumo da pornografia pode ser um dos fatores que podem influenciar no casal. Ela não atua como determinante nos problemas do relacionamento, mas pode se tornar a depender na forma e na frequência com que é usada, nas expectativas sexuais geradas, na falta de comunicação e na busca, por parte do homem, por sua parceira, devido ao estímulo que ela gera, que difere do ato sexual.

No relacionamento, então, ela pode gerar esses desconfortos, mas também pode atuar como uma ferramenta de abertura para negociações no relacionamento, sobre qual é o desejo, o que pode ser experimentado, como a parceira reage e acolhe essas interpretações, gerando uma abertura ao diálogo no relacionamento.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que a pornografia pode estar relacionada na construção de percepções sobre masculinidade, sexualidade e os relacionamentos afetivos. Sua repercussões no individuo não dependem apenas de sua existencia, mas sim da maneira de como é utilizada e incorporada às experiencias individuais e afetivas.

REFERENCIAS: BAUMEL, Cynthia Perovano Camargo; GUERRA, Valeschka Martins; GARCIA, Agnaldo; ROSÁRIO, Alini Gusmão. Consumo de pornografia e relacionamento amoroso: uma revisão sistemática do período 2006-2015. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 1-19, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36298/gerais2020130103>.

BOGÉA, Aline Christine Vale de Lima; MAYER, Paulo César Morales; GASPARG, Christian Diego de França. Os impactos do uso de material pornográfico no comportamento sexual humano: uma revisão de literatura. Revista de Investigação Biomédica, São Luís, v. 17, n. 1, p. 65-81, 2025. DOI: <https://doi.org/10.24863/rib.v17i1.593>.

PADULA, Ana Luisa Pires. O mundo de Afrodite: a influência do consumo de pornografia na vida sexual e pessoal de homens cisgêneros heterossexuais, à luz da psicologia analítica. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/27670>. Acesso em: 11 set. 2026.

GAETI, Maria Elisa Campos Pereira; SILVA, Alex Zopelletto da. Vício em pornografia: um fenômeno psicossocial e neurocomportamental. In: IV MOSTRA DE ESTÁGIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DO UNIVAG. [S. l.]: Centro Universitário de Várzea Grande, 2025. p. 135-136. ISBN 978-85-88900-12-7.